



STOP

n° 61

Março/Abril 2012,
São Paulo, Ano V
200 mil exemplares
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

Psicanálise Integral

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *A Medicina da Alma*

Entre todos os representantes da Psicologia Profunda, Freud, evidentemente, foi quem lançou todas as suas bases principais, e permanece como o seu criador e, até agora, o mais exato pesquisador da vida psíquica.

No entanto, ele permaneceu restrito ao campo dos instintos. Aliás, um fato que se observa frequentemente entre as pessoas psicanalisadas pelos freudianos ortodoxos, é uma grande insatisfação existencial, isto é, como se não tivessem encontrado o seu verdadeiro ideal.

Há poucos dias, conversando com uma senhora, psicanalisada em Viena, disse-nos que, depois de terminado o seu tratamento, sentia-se um tanto frustrada, pelo fato de que não havia resolvido absolutamente todos os problemas quanto ao seu modo de viver e pensar. *"Tenho a impressão — disse — que depois de algum tempo de psicanálise, a gente espera algo mais. Não que ela faça tudo, mas que compreenda melhor todos os nossos anseios, cuja maioria escapa completamente às suas explicações."*

De fato, Freud deu o primeiro e grande passo, para a compreensão da psique humana, e não poderia, pelo próprio processo natural de desenvolvimento científico, fornecer os elementos completos de um novo ramo de estudo. Depois dele, surgiram outros autores, que procuraram ampliar esse campo de conhecimento e — conservando a mesma base freudiana — chegaram a novas descobertas. Muitos rejeitaram alguns pontos, como o Complexo de Édipo, a sexualidade infantil, a base sexual das neuroses, o complexo de castração e a inveja do pênis, mas apresentaram elementos úteis para o seu progresso.

Carl Gustav Jung descobriu a existência de um inconsciente comum a

todos os homens, que denominou de coletivo: certos temores universais, algumas ideias e conceitos sempre existiram e continuarão a permanecer na mente da humanidade. Aliás, Szondi, um psiquiatra húngaro, estudou a possibilidade da transmissão familiar do mesmo tipo de inconsciente, chegando à elaboração de um teste de personalidade, notável pela sua exatidão.

Porém, os autores da Psicologia Profunda tentaram explicar todo o mecanismo do comportamento através dos elementos lançados no inconsciente — com exceção dos analistas existenciais, que se restringiram mais ao campo da vida consciente.

Em nossos trabalhos psicanalíticos, tentamos compreender o ser humano por um mecanismo mais dinâmico e atuante, que denominamos de transconsciente, isto é, consciência da transcendência. Pela análise dos neuróticos, fomos observando que, à medida que seus distúrbios emocionais são corrigidos, eles procuram resposta para certos anelos de

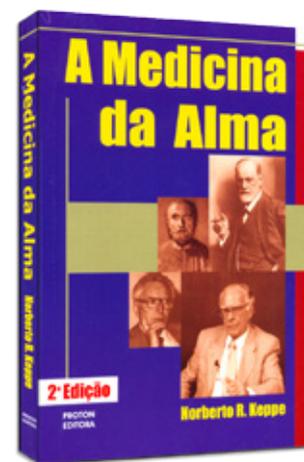
caráter espiritual: "O que é a morte?" "Quem criou o mundo?" "O que o homem faz aqui?" "Existe vida depois da morte?" O próprio mestre da Psicologia do Inconsciente dedicou os últimos anos de sua existência a esse assunto. Publicou em 1927 *O Futuro de uma Ilusão*, depois *Uma Neurose Demoniaca no século XVIII*, *Uma Experiência Religiosa* e estava escrevendo um trabalho sobre Moisés, quando faleceu.

O caminho seguido por ele, em sua psicologia, é o trilhado por todas as pessoas que fazem psicanálise, e pela própria ciência. Na Europa, a criação de várias escolas de Análise Existencial, ultimamente, é justamente devido ao deslocamento parcial da problemática do instinto para o espírito. Provavelmente, com a divulgação das descobertas freudianas e com as milhares de pessoas psicanalisadas no mundo inteiro, os casos mais típicos de histeria estão ficando relativamente raros. E não seria de se admirar que, um dia, houvesse a sua extinção, depois de



ter constituído a base dos conhecimentos do inconsciente.

Um outro fato que se nota com muita clareza é o desejo que o homem tem de uma explicação científica sobre os motivos de sua própria conduta, abandonando as tradicionais. Por exemplo: o vício é atualmente analisado segundo certos componentes patológicos da personalidade, e os próprios sacerdotes, pastores e religiosos, esclarecidos, estão encontrando maior compreensão dos indivíduos que permanecem indefinidamente enredados nos seus "pecados". Aliás, é através dos fatos inconscientes que encontramos uma melhor explicação dos atos de bruxaria e castigos que chegaram à Inquisição, na Idade Média. Como nossos leitores poderão notar, procuramos através da Psicanálise Moderna completar o esquema freudiano dos instintos, com um outro espiritual.



Editora Proton
(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 35 livros publicados.

Aprender é Vencer Bloqueios

Anna Karin Bjornsdotter Lindquist,
psico-sócio-terapeuta e professora
sueca Millennium Línguas Moema



Como parte do ensino-terapia que usamos, mostrei numa das minhas aulas de inglês na Millennium Línguas o quadro de Catinari (ao lado). Pedi aos alunos que explicassem, (em português e em inglês, na medida do possível), o que eles entendiam da pintura.

Para que pudessem compreender melhor o significado da tela, estudamos e discutimos, em português e inglês, alguns textos da Psicanálise Integral de Norberto Keppe (criador do Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico utilizado em nossa escola). Esses textos sobre psicopatologia (a seguir) são muito relacionados à obra de Catinari:

1) "O ser humano só percebe que é parado quando se põe em ação, só vê o

quanto é pecador quando se torna virtuoso – e o contrário também é válido: o indivíduo preguiçoso se vê superativo, o mentiroso se julga sincero, o agressivo acredita que é de paz – assim como o demônio se acha angelical, e o facínora um doador de bens".

2) "Acabei de realizar o trabalho e fiquei parado até agora, disse o cliente em sua sessão de análise.

- Por que acha que parou? perguntei.

- Parece que tenho medo de pegar outros trabalhos.

- Parando, o sr. pensa que não comete erros."

Depois de lerem e discutirem esses textos, os estudantes logo notaram o seguinte: a pessoa que aceita se ver com problemas (figura do Adônis, à direita da tela), recupera a saúde, conserva-se bonita, inteligente e tranquila. É claro que aprenderá com muita facilidade.

Já a pessoa que se idealiza, ou seja, quer se ver como perfeita, sem defeitos (figura da esquerda) comete muitos erros, se enfeia com o tempo (podendo adquirir um aspecto monstruoso) e, obviamente, fica muito desagradável. Além de não conseguir aprender quase nada.



A figura do centro (inspirada no quadro "O Grito", de Edvard Munch) mostra a atitude do indivíduo desesperado porque não quer ter contato com seu interior psicológico.

A conclusão sobre esse belíssimo quadro de Catinari (que o pintou inspirado na Psicanálise Integral) é que precisamos aceitar ver com calma nossas falhas, para poder corrigi-las e termos sanidade, na medida do possível. Só assim seremos bem sucedidos no estudo e no trabalho.

Os alunos relataram que se acalmaram bastante ao perceber isso, e aprenderam inglês com mais facilidade, ao discutirem esse tema no idioma estudado. Alguns estudantes disseram que estavam

tão empolgados com o assunto que nem notaram que estavam falando em inglês, ficando surpresos com o resultado.

Como o leitor pode notar, esses trechos do livro de Keppe, ilustrados no quadro de Catinari, acalmam-nos, ajudando-nos a encarar com serenidade nossos problemas para nos desenvolvermos, e nos motivam a ler, ouvir, falar e escrever em outro idioma. Eles revelam que quando o ser humano está no bem, numa ação verdadeira, bonita e boa consegue ver os próprios erros e, se aceitar essa consciência, pode evoluir. Também mostram que nós paramos nossa atividade, muitas vezes, porque desejamos parar de ver nossas falhas – mas aceitando vê-las conseguimos ter uma alta produtividade.

Este é um pequeno exemplo de ensino-terapia praticado na Millennium Línguas que, de acordo com relatos dos próprios alunos, os tem ajudado a melhorar no estudo, no trabalho, na redução do estresse, nos relacionamentos e na vida em geral.

www.millennium-linguas.com.br

Cursos Terapêuticos Online

Sofie Bergvist, sueca, professora de inglês, sueco e português da Millennium Augusta

Agora, quem quiser pode estudar na Millennium de qualquer parte do país e sem sair de casa! A escola está disponibilizando curso de inglês, sueco e finlandês a distância, em que o aluno tem o conforto de estudar a qualquer hora e de acordo com sua disponibilidade, através da internet.

As aulas online mantêm a dinâmica do famoso Método Psicolinguístico Terapêutico de Norberto Keppe,

em que se aprendem questões fundamentais, artísticas, filosóficas, científicas e culturais, essenciais para a vida pessoal e profissional.

As aulas online, assim como as presenciais, ajudam o estudante a se desbloquear para escrever e falar, pois o problema de aprender um idioma não é tanto o idioma em si, mas mais uma questão interna (psicológica) de cada um. O método proporciona um autoconhecimento e ajuda a reduzir o estresse diante dos problemas do dia

a dia, além de incluir lições de gramática, escrita, trechos de filmes, música e discussões interessantes.

Os textos das aulas online são altamente motivacionais, voltados para a prática do ouvir, falar, ler e escrever, em que o aluno aprende muito mais rápido do que com métodos convencionais, que são voltados mais para a questão da gramática, da decoração de regras que pouco ajudam na real aprendizagem profunda do idioma.

Semanalmente o aluno tem aulas



online ao vivo, com um horário fixo, bastando ter internet com banda larga e fone (com microfone).

www.millennium-linguas.com.br
ou pelos telefones (veja pág. 4)

Oficina Terapêutica, 31 de Março de 2012

A Medicina da Alma

Oficina de Saúde Psicossomática Integral e Psico-Sócio-Terapia

Respostas científicas para as múltiplas perguntas relacionadas com a saúde individual (psíquica e orgânica) e social.

Informações e Inscrições:
(11) 3032-3616
www.keppepacheco.com

 Instituto Educacional
Keppe e Pacheco

Vivendo Mais e Melhor

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

Extrato do livro *De Olho na Saúde - ABC da Psicossomática Trilógica*

Em 1900, a expectativa de vida dos seres humanos variava em média em torno de 37 anos. Atualmente, a longevidade se estendeu para 68 anos no Brasil.

A maioria das pessoas acredita que isso se deve ao progresso da medicina, aos inúmeros remédios atualmente disponíveis, como os antibióticos, ao avanço da tecnologia aplicada às práticas médicas e às vacinas. Isso é correto?

De acordo com pesquisas efetuadas pela Universidade de Stanford, nos EUA, esse conceito é falso. O que puderam apurar foi que as causas da longevidade pouco têm a ver com o que se pensa. Em escala de percentuais, a assistência médica está em último lugar na seguinte classificação das causas que determinam o prolongamento da vida:

- 1º - Estilo de vida 50%
- 2º - Condições ambientais 20%
- 3º - Herança genética 17%
- 4º - Assistência médica 10%

Entre os fatores ligados ao estilo de vida, podemos citar os valores éticos, estéticos e culturais, os econômicos, os hábitos com a saúde e, como fatores mais poderosos, os processos psíquicos.

Os resultados desta pesquisa vêm confirmar o conceito de inversão em que vivemos. Quando queremos cuidar de nossa saúde, logo pensamos em exercícios físicos, boa alimentação e, principalmente a partir de uma certa idade, num bom seguro médico que nos garanta check-ups constantes.

Não existe nada de errado com essas precauções, mas a inversão



está no fato de colocarmos esses cuidados em primeiro lugar, deixando os fatores psíquicos, que são os mais poderosos, em último lugar.

Quem coloca um tratamento psicoterápico como prioritário para um processo de cura? Quem coloca o autoconhecimento, principalmente o conhecimento de nossa patologia psíquica (presente na totalidade dos seres humanos, só diferindo de grau entre uma pessoa e outra), como fundamental para uma medicina preventiva?

Isso nos leva a concluir que se não fôssemos assim invertidos, isto é, se não cuidássemos prioritariamente dos aspectos materiais (sensorialismo), em detrimento dos psíquicos, que são os mais poderosos, já poderíamos estar vivendo mais de cem anos normalmente, e gozando de excelente saúde.

Essa inversão que está entranhada em todas as atividades e filosofias da humanidade acabou por restringir demasiadamente os conhecimentos científicos, entre eles os conhecimentos médicos. Aliás, esta categoria profissional paga um preço muito alto por

adotar essa visão organicista e parcial da saúde humana – pois os médicos constituem uma das categorias profissionais mais atingidas por problemas de suicídio, depressão, abuso de álcool e de drogas, estando muito despreparados para lidar com a vida emocional de si mesmos e de seus clientes.

No *A Cura pela Consciência – Teomania e Stress*, obra pioneira no campo da medicina psicossomática, publicado pela primeira vez no início dos anos 80, eu já alerto para a importância de a medicina voltar a tratar do doente e não da doença, pois a visão parcial que se tem do paciente, tratando de seus órgãos em separado, e não dele como um todo psicossomático, vem dificultando cada vez mais a recuperação dos seres humanos.

Se quisermos prolongar nossas vidas e nossa saúde devemos dar muito mais atenção à nossa vida psíquica do que o fazemos, pois é daí que partem tanto a energia vital indispensável para a manutenção da saúde, como a patologia (inveja, egoísmo, raiva, medo, megalomania etc.) que vai impedir o funcionamento de nosso organismo.

Quer se aprofundar mais nestes assuntos? Psicossomática, Socioterapia, Psicanálise Integral, Teologia Integral (Científica) etc. Conheça os cursos de Pós-Graduação e livros do Instituto Educacional Keppe & Pacheco. (11) 3032-3616 www.keppepacheco.com

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

As Emoções e os Dentes

Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho, dentistas psicossomáticas

Pela natureza, os ossos da face crescem harmonicamente, do nascimento à maturidade, modelando o rosto de forma bem proporcionada. Isso quando a pessoa é mais calma, pois mantém a musculatura facial relaxada. Se for muito tensa emocionalmente, contrai os músculos da face, resistindo à expansão dos maxilares e dentes. Neste caso, a pessoa pode ficar com o rosto pequeno, ter prognatismo (queixo maior e proeminente na face) ou protrusão maxilar (dentes superiores proeminentes deixando a pessoa "dentuça"). As causas principais

são as tensões emocionais na infância, que geram também maus hábitos bucais como chupar o dedo, roer unhas etc. Até os 2 anos (fase oral) é normal buscar o prazer pela boca, mas, depois dessa idade isso é prejudicial.

R.C., sete anos tinha o vício de chupar sempre o dedo, até quando dormia. Isso gerou-lhe deglutição atípica e distúrbios de fala (ao engolir e falar, projetava a língua sobre os dentes superiores empurrando-os para a frente). Ficava horas com o dedo na boca e o olhar meio parado num mundo de imaginação. Procuramos conscientizá-la dos prejuízos que ela se causava: ninguém entendia o que ela falava e os dentes esta-

vam ficando mal posicionados e feios; a busca de fantasias prejudicava o si própria; e que usava esses vícios bucais para se distrair da consciência dos seus erros. No dia do seu 8º aniversário, R.C. resolveu parar definitivamente de chupar o dedo, e seu problema estético pôde ser corrigido.

Isso mostra a importância da Odontologia com orientação psicossomática, que cuida não só dos sintomas, mas também da causa sócio-psíquica por detrás do problema, beneficiando o paciente como um todo.

Márcia Sgrinhelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)
Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Ana Lindquist, Sofie Bergqvist, Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho. Impressão: OESP Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Contato: stop@stop.org.br

PALESTRAS TRILOGIA ANALÍTICA

Entrada Franca

MOEMA

Como obter mais sucesso em sua vida?

22/03/2012, 5ª, 19h30

Como prevenir e curar doenças usando nossa farmácia interior

05/04/2012, 5ª, 19h30

De onde vem nosso medo e pânico - saiba como lidar

19/04/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

CHÁCARA STO. ANTÔNIO

Como lidar com o bullying

15/03/2012, 5ª, 19h30

O que impede seu sucesso?

29/03/2012, 5ª, 19h30

Como prevenir e curar doenças usando nossa farmácia interior

12/04/2012, 5ª, 19h30

Como lidar com o estresse no dia a dia

26/04/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - (11) 5181.5527

AUGUSTA

O Que impede o seu Sucesso?

22/03/2012, 5ª, 19h30

Como lidar com o estresse no dia a dia

12/04/2012, 5ª, 19h30

As influências espirituais e as doenças

26/04/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

REBOUÇAS

A importância dos sonhos em nossa vida

27/03/2012, 3ª, 19h30

O poder da ação positiva

10/04/2012, 3ª, 19h30

Afinal, como é a mulher do terceiro milênio?

24/04/2012, 3ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Rebouças
Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

Novo Portal



A vida não pode parar. A destruição pode.

www.stop.org.br

Saiba mais sobre a
Millennium na pág. 2



Matrículas Abertas • Aulas em Empresas

MILLENNIUM LÍNGUAS
Escola-Terapia*



UNIDADES

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

Chácara Sto. Antônio
5181-5527
R. América Brasileira, 1777

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Próximo a Oscar Freire)

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

www.millennium-linguas.com.br
Traduções e Interpretações: www.millenniumtraducoes.com.br



* Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc.

Psicopatologia das Moléstias do Aparelho Digestivo

Norberto Keppe, psicanalista, extrato do livro *A Medicina da Alma*

Será que realmente existe uma relação entre as doenças orgânicas e as psíquicas? E, caso exista, qual é essa relação? Foi devido a estas duas interrogações que nós nos propusemos a realização de uma longa pesquisa, a fim de tentar inicialmente a descrição de uma psicopatologia característica das moléstias do aparelho digestivo. Nesta pesquisa, contamos com uma equipe de quatro pessoas, que trabalharam numa clínica especializada em gastroenterologia, utilizando cinco tipos diferentes de testes: a) questionário social, b) questionário de Intro-extroversão, c) autobiografia, d) Szondi-test, e) T. A. T. (Thematic Apperception Test). Não houve uma escolha deliberada de apenas alguns tipos de doenças, mas demos ênfase especial aos indivíduos portadores de úlceras, tanto as gástricas como as do duodeno, aos doentes com megacolo e do pâncreas. Concomitante à realização dos testes, fizemos ininterruptamente sessões de psicoterapia, tanto coletivas como individuais, a fim de acompanhar a evolução da maioria dos casos.

As conclusões a que chegamos foram as seguintes: 1. Existe realmente um perfil psíquico patológico, inconsciente em indivíduos portadores de moléstias orgânicas, pelo menos, as referentes ao aparelho digestivo; 2. Numa relativa alta proporção (20%, mais ou menos), só o tratamento cirúrgico é insuficiente, pois há a pos-

sibilidade da conservação dos mesmos sintomas; 3. Existe também a possibilidade da “deslocação” da problemática física para outro órgão; 4. Encontramos nestes doentes extremas dificuldades no tratamento psicoterapêutico, quase as mesmas observadas com os doentes mentais; 5. Através da pesquisa do inconsciente patológico é até possível uma certa previsão das futuras moléstias orgânicas; 6. As pessoas mais aptas para tratar destes doentes têm os mesmos sinais psicopatológicos — fizemos os mesmos testes com os funcionários da clínica e constatamos, com surpresa, a existência da mesma problemática psíquica.

a) Perfis Psicológicos dos Doentes do Aparelho Digestivo

Segundo os dados que recolhemos através dos testes de personalidade, é o seguinte o perfil psicológico dos vários doentes do aparelho digestivo: **Doentes ulcerosos:** São pessoas extremamente dependentes. Aliás, esta é a sua característica mais típica. Geralmente adoecem quando têm que assumir responsabilidade. São também imaturos e, na maioria das vezes, autodestrutivos. **Doentes com pancreatites:** Apresentam tendências orais pronunciadas. Têm sinais neuróticos mais ou menos graves e nítidas atitudes de fuga da realidade. Aliás, fato esse notado pelo Instituto de Psicanálise de Chicago, dirigido por Franz Alexander. **Doentes com megacolo:** São passivos e incapazes de tomar decisões. São conservadores, isto

é, têm atitude retentiva, denominada pela psicanálise de anal. Estes doentes têm pronunciada insatisfação quanto aos seus ideais de posse. Deste modo, desenvolvem durante toda a existência um forte desejo de conseguir riquezas e de melhorar o seu nível econômico. Caso cheguem a enriquecer, são extremamente sovinas. **Doentes com megaesôfago:** Apresentam acentuada atitude retentiva, isto é, um caráter “anal” no qual procuram mais conservar o que têm, do que propriamente ir à procura de novos meios materiais. Têm, portanto, a sua problemática voltada para os seus ideais de posse. São infantis na conduta e incapazes de tomar atitude. **Doentes com hemorroidas:** São pessoas dotadas de extrema insegurança afetiva. São desadaptadas socialmente. Têm complexo de inferioridade e com facilidade se melindram. Existem sinais de dependência afetiva, evidente, em sua personalidade. **Doentes da vesícula:** São dependentes, imaturos e infantis. Caracterizam-se principalmente pela incapacidade de tomar atitudes. Irritam-se com relativa facilidade, quando as coisas não correm como esperavam.

b) Doenças do Aparelho Digestivo e Psicoterapia

Esta pesquisa foi realizada durante um período de três anos, acompanhada de psicoterapia em alguns doentes, que apresentavam uma sintomatologia orgânica análoga, mesmo após o ato cirúrgico. Uma doente com retocoliteul-

cerativa, internada no Pronto Socorro, apresentando de dez a dezesseis evacuações diárias. Depois de duas sessões de psicoterapia, teve grande melhora. Recaiu depois de um mês, e novamente voltou a um quadro clínico normal depois das descobertas do motivo de sua recaída. O seu problema psicológico era o seguinte: ela era casada com um indivíduo sem escrúpulo e desajustado profissionalmente. Habitavam a casa dos pais da moça e dependiam deles para viver. Quando o marido abandonou definitivamente o seu trabalho, apresentou o quadro orgânico acima descrito. O motivo encontrado em sua recaída foi justamente a recusa terminante do esposo de assumir responsabilidade numa profissão.

Atendimento Psicanalítico

Sita – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças. As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, finlandês e sueco. Informações e marcação da primeira entrevista-teste (11) 3032-3616